

# Serei feliz se... amar a justiça

"Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados" (Mt 5,6)



## Objetivo

Identificar situações quotidianas em que podemos experimentar, garantir a justiça e nos conscientizarmos da nossa própria responsabilidade.



## Como foi?

No início há uma fase de acolhimento, onde é importante deixar espaço para o diálogo e a comunicação daquilo que todos vivenciaram, a experiência adquirida e as dificuldades encontradas. Acolher significa fazer com que todos se sintam bem-vindos e à vontade: a criatividade nos ajudará a encontrar formas adequadas. Nós também podemos lembrar os objetivos que nos propusemos na última reunião: "Como foi?"



## Atividade inicial

### "DA PARTE DO QUE É JUSTO"

**DURAÇÃO:** cerca de 45 minutos

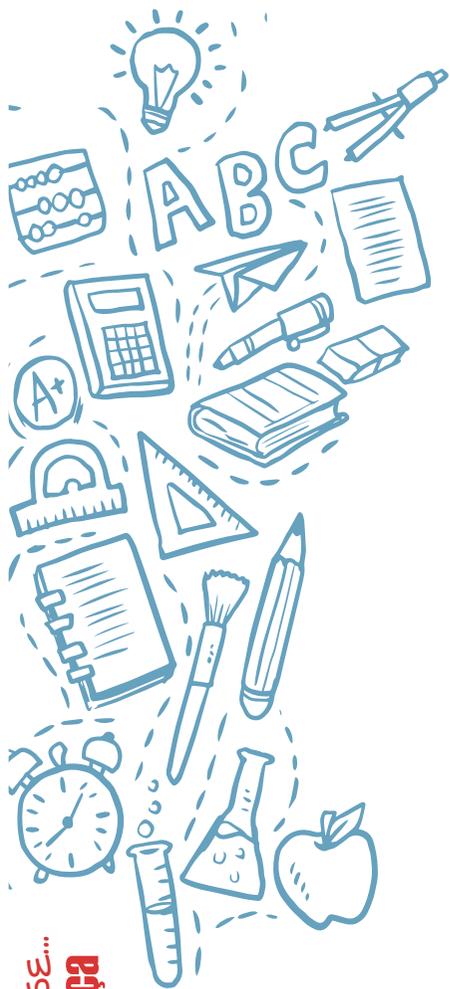
**MATERIAIS:** post-it, cartazes, canetas, fotos tiradas anteriormente pelo grupo de situações injustas na própria cidade

**PROCEDIMENTO:** com bastante antecedência da reunião (uma semana ou alguns dias), pedir para as crianças procurarem uma foto de uma situação injusta observada na cidade em que vivem. Algumas situações possíveis: crianças que não têm garantido o direito à educação, refugiados que fogem das guerras, falta de moradia, ações de bullying, lixo acumulado, compra de produtos baratos cujos fabricantes não são devidamente pagos, copiar do livro durante uma prova na sala de aula, etc ... Começamos a reunião com uma partilha e cada um expõe a própria situação e, possivelmente, como se sentiu vivendo esta realidade (por exemplo, que tipo de emoções, pensamentos, desejos de mudança teve). Pode-se concluir fazendo um cartaz: "O termômetro da justiça na nossa cidade." Expressar frases ou palavras-chave, através de algumas perguntas: "O que os cidadãos podem fazer para ajudar a garantir a justiça?" - "O que as instituições podem fazer?" - "O que eu posso fazer?"

**CONCLUSÃO:** Na fase final da discussão, convidar os adolescentes para um diálogo e reflexão sobre a própria vida diária e sobre comportamentos que poderiam modificar ou intensificar para se considerarem cidadãos ativos que estão "do lado do que é justo." Todos podem assumir um compromisso a ser concretizado na escola, na comunidade, na família...



Vamos viver assim



**N**a escola, um professor não notou um erro que eu tinha feito na tarefa. Eu pensei em mostrar para ele porque não me parecia justo receber uma nota mais alta do que eu merecia.

Meus companheiros me aconselharam para não fazer aquilo, mas eu pensei que esta era uma oportunidade de testemunhar o Evangelho. O professor me agradeceu pela minha honestidade e, para minha surpresa, confirmou a nota que tinha me dado para recompensar a minha atitude. A minha convicção deu muita alegria a mim e aos meus companheiros.

*(M. – Costa Rica)*

Serei feliz se...  
**amar a justiça**



Em profundidade

## «A VERDADEIRA JUSTIÇA»



*Chiara Lubich, Congresso gen 3,  
As bem-aventuranças, 20 de junho de 1975*

**H**oje se fala muito de justiça, mas estamos atentos, porque a verdadeira justiça é amar a Deus e amar o próximo: Deus, porque nos deu tudo por amor e por isso a Ele devemos dar tudo, coração, mente e forças; os homens porque são nossos irmãos. Aqueles que têm fome e sede de justiça são aqueles que não se dão paz enquanto não houver no mundo a verdadeira justiça, isto é, enquanto Deus não for amado acima de tudo e os homens não se amarem reciprocamente. E ainda gen, seremos saciados também porque receberemos o cêntuplo de Deus em casas, irmãos, bens, como aconteceu com os santos que, quanto mais doavam tudo a Deus e dividiam os seus bens com os irmãos e com os pobres, mais recebiam a providência e ao redor deles todos tinham pão para comer e a alegria de Deus. 

*Nota: No site <http://assistentigen3.focolare.org> disponível também em vídeo*



Para o assistente



## Avaliação depois do encontro

- As atividades propostas têm aumentado o interesse dos adolescentes em relação a esta bem-aventurança?
- Surgiu dos gen 3 um âmbito particular, onde eles sentem que é difícil realizar a justiça?
- Que compromisso assumiram para vivê-la? Ter em vista acompanhá-los e apoiá-los até a próxima reunião neste propósito assumido.
- Considero o assunto encerrado ou falta ainda alguma coisa a ser abordada na próxima reunião?
- Surgiram dificuldades? O que é importante considerar para melhorar da próxima vez?

